

OBSERVAÇÕES SÔBRE O TRATAMENTO DA GIARDÍASE DE CRIANÇAS, POR MEIO DA NITRIMIDAZINA *

Guido Carlos Levi **, Vicente Amato Neto *** e Lúcia Lacerda Campos ****

Usando a nitrimidazina, trataram os autores 60 crianças com giardíase. Aos pacientes, com idades variáveis de dois a dez anos, administraram 200 mg do medicamento duas ou três vêzes em 24 horas, durante cinco ou sete dias.

Obtiveram a percentagem global de curas de 90% e as diferenças notadas, em relação aos três grupos constituídos e compostos de 20 indivíduos, foram inexpressivas.

A tolerância ao composto antiparasitário utilizado pôde ser considerada satisfatória, sendo que êsse fato e os resultados terapêuticos registrados conduziram à convicção de que se trata de nôvo e eficiente recurso indicável para a eliminação da infecção devida à Giardia lamblia.

INTRODUÇÃO

No decurso dos últimos anos, indiscutível progresso ocorreu no que concerne ao tratamento da giardíase. Duas efetivas drogas, a furazolidona e o metronidazol, passaram a substituir os agentes terapêuticos anteriormente usados, proporcionando taxas bem mais expressivas de curas. Se considerarmos, porém, que essa protozoose é muito disseminada em grande número de regiões, torna-se destacável a circunstância de que precisamos dispor de compostos suficientemente eficazes e, também, pouco custosos e administráveis segundo esquemas paulatinamente dotados de maiores singelezas. Assim sendo, é justificável a procura de novas substâncias, capazes talvez de fazer com que alcancemos tais desideratos.

Em face à utilidade do metronidazol, investigações relativas às propriedades de diversos derivados nitrimidazólicos passaram a ser amplamente justificadas. Um dos frutos dessas pesquisas é a nitrimidazina ou 1-(N, beta-etil-morfolino)-5-nitroimidazol, já preconizada para a eliminação do parasitismo motivado por *Trichomonas vaginalis* e valiosa, a propósito dessa indicação, conforme demonstraram algumas comunicações, entre as quais lembramos a de De Carneri (3).

Baranski (2) e Huggins (4), no Brasil, efetuaram observações iniciais acêrca da capacidade curativa da nitrimidazina, relativamente à giardíase. Assinalaram êxitos terapêuticos auspiciosos e sugeriram a efetivação de novos estudos sôbre a questão, a fim de serem coletadas confirma-

* Trabalho do Serviço de Doenças Transmissíveis, do Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", e da Seção de Parasitologia do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.
** Médico do Serviço de Doenças Transmissíveis.
*** Diretor do Serviço de Doenças Transmissíveis.
**** Técnica de laboratório da Seção de Parasitologia.
Recebido para publicação em 6-10-71.

ções, praticadas comparações e estabelecidas as mais apropriadas posologias.

Para propiciar colaboração relacionada com o assunto em questão, tratamos crianças e adultos com giardiase, usando a nitrimidazina. Através da presente publicação, apresentamos algumas das verificações que concretizamos.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizamos preparação líquida de nitrimidazina contendo 200 mg em 5 ml. Medicamos 60 crianças com giardiase e o diagnóstico da protozoose decorreu sempre de exame parasitológico das fezes realizado pouco tempo antes. Os pacientes residiam em um conjunto de habitações rústicas situado na Serra do Mar, conhecido como "cota 200" e localizado no município de São Bernardo do Campo, às margens da Via Anchieta.

Sem levarmos em conta côr e sexo, subdividimos os indivíduos tratados em três grupos, especificados no Quadro I, com inclusive, referências às posologias prescritas.

Baseamos o contrôle de cura na execução de três exames da matéria fecal, 14 e 21 dias após o término das séries medi-

camentosas. O método laboratorial empregado foi de Hoffman, Pons e Janer, sendo que detalhes pertinentes a êsse processo estão consignados no compêndio especializado de autoria de Amato Neto & cols. (1). Consideramos que houve eliminação da parasitose quando as pesquisas semanais citadas não evidenciaram cistos de *Giardia lamblia*.

RESULTADOS

No Quadro II estão registradas as informações que, fundamentalmente, obtivemos.

Os tratamentos ocasionaram, não frequentemente, manifestações colaterais, representadas por vômitos, náuseas, anorexia, diarréia, nervosismo e sonolência; elas, entretanto, jamais foram intensas e preocupantes e, por outro lado, tornaram-se ausentes, habitualmente, no segundo dia de administração da droga. É oportuno salientar, porém, que distúrbios gastrintestinais e outros são comuns entre os moradores do local que escolhemos para levar a cabo o estudo, o que torna imprudente relacionar, categóricamente, as queixas com a ingestão do composto antiparasitário.

QUADRO I — Tratamento da giardiase de crianças por meio da nitrimidazina: informações sobre os grupos constituídos e posologias indicadas

Grupo	Idades (em anos)	Número de crianças	Posologias indicadas
I	2 a 6	20	200 mg, duas vezes em 24 horas, durante cinco dias
II	2 a 6	20	200 mg, duas vezes em 24 horas, durante sete dias
III	6 a 10	20	200 mg, três vezes em 24 horas, durante cinco dias

QUADRO II — Tratamento da giardíase de crianças por meio da nitrimidazina: resultados obtidos

Grupo	Curados	Não curados	Percentagens de curas
I	17	3	85%
II	18	2	90%
III	19	1	95%
Totais	54	6	90%

COMENTÁRIOS

Os fatos relatados permitem, acreditamos, apresentar as ponderações a seguir enumeradas.

1) É indiscutível a atividade terapêutica da nitrimidazina no sentido de eliminar a giardíase de crianças.

2) As percentagens de sucessos terapêuticos assinalados são bastante expressivas e permitem situar a droga em aprêço entre as mais efetivas, quando a cura da infecção causada pela *Giardia lamblia* é o objetivo visado.

3) Empreendemos a investigação em ambiente rural onde a giardíase é muito comum: êsse fato, somado à fácil transmissão da parasitose, nêle provavelmente agente, concedem maior ênfase às taxas de curas que pudemos detectar.

4) A tolerância ao medicamento, por parte das crianças tratadas, é circunstância também digna de destaque, pois constitui atributo indispensável de agente terapêutico destinado a beneficiar grande número de pessoas.

5) As três percentagens já referidas, apesar de diferentes, não traduziram marcante predomínio do valor de determinada posologia. Sempre elevados, tais valores atestaram a efetividade da nitrimidazina e, sem dúvida, deixaram patente a necessidade de encontrar esquemas definitivos, na medida do possível de durações reduzidas.

AGRADECIMENTO

Pelo fornecimento da nitrimidazina utilizada na presente investigação, consignamos os nossos agradecimentos à firma "Carlo Erba do Brasil S.A."

SUMMARY

The authors treated 60 children with giardiasis using nitrimidazine. The patients, aged two to ten years, received 200 mg of the drug twice or three times daily, for five or seven days.

The global results showed 90% of cures and the differences between the three groups of twenty patients each were not significant.

Tolerance to this antiparasitary drug was satisfactory, and this fact plus the therapeutic results obtained led to the conclusion that nitrimidazine is a new and efficient drug for the treatment of infection by *Giardia lamblia*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO NETO, V., CAMPOS, R. & SANTOS FERREIRA, C. — Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame das fezes. São Paulo, Livraria Atheneu Editora S. Paulo S.A., 2.^a edição, 122 pp., 1963.
2. BARANSKI, M. C., GOMES, N. R., GODOY, O. F., SILVA, A. F., SZPEITER, N., KOTAKA, P. I. & SILVEIRA, H. B. — Tratamento da giardíase com nitrimidazina. *Trib. Med.*, 14: 36-40, 1971.
3. DE CARNERI, I. — Recent developments in the treatment of thichomoniasis in animals and humans. — Apresentado ao Segundo Congresso Internacional de Parasitologia, realizado em Washington, de 6 a 12 de setembro de 1970.
4. HUGGINS, D. — Ensaio clínico com o derivado nitrimidazólico (Naxogin) no tratamento da giardíase. *Hospital (Rio)*, 77: 2053-2060, 1970.